PROJETAR O FUTURO

Geo21[®]
Consultores de desenvolvimento territorial

DESENVOLVIMENTO URBANO E TURÍSTICO

Os novos padrões de comportamento e consumo das sociedades atuais tendem a contrariar a lógica da oferta turística massificada, fazendo emergir a necessidade da criação de novos produtos e respostas de desenvolvimento turístico diferenciado e de qualidade, para os quais nos orgulhamos de contribuir.

Reúnem-se assim projetos de elevada importância paisagística que elevam o património natural e cultural, fomentam a coesão e valorização dos territórios.

Geo21®
Consultores de desenvolvimento territorial

15 ANOS





PERCURSOS PEDESTRES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

- Rota da Granja da Abadia Rota da Mouraria à Judiaria de Leomil
- Rota das Terras do Demo de Aquilino Ribeiro
- Rota de São Salvador
- Rota do Canhão do Agroal
- Rota dos Carvalhos da Barca
- Rota dos Espigueiros do Caramulo
- Rota dos Tanques e das Tachas
- Rota da Água e da Pedra e Rota das Orquídeas
- Rota da Água e do Vinho
- Rota da Trasumância
- Rota da Veiga de Gostei
- Rota das Fontes e do Azeite
- Rota do Ciclo do Pão
- Rota do Pão e da Serra
- Rota do Pão (Alqueidão da Serra)

PARQUES E PRAIAS FLUVIAIS

- Praia Fluvial do Vimieiro
- Parque Fluvial do Carapito
- Parque Fluvial de Caparrosa
- Beneficiação da Praia Fluvial de Segões

PARQUES AUTOCARAVANISMO

- Área de Serviço de Autocaravanas da Graça
- Área de Serviço de Autocaravanas de Figueiró da Granja
- Área de Serviço de Autocaravanas de Mondim
- Área de Serviço de Autocaravanas de Leomil
- Área de Serviço de Autocaravanas do Agroal
- Área de Serviço para Autocaravanas de Lagos
- Parque de Campismo de Vimieiro
- Área de Serviço para Autocaravanas de Unhais da Serra
- Área de Serviço para Autocaravanas de Barranco

- Rota das Fontes e Fontanários e Rota do Ciclo do Pão (Arneiro das Milhariças)
- Rota do Azeite (Arrouquelas)
- Rota do Pão (UF São Pedro de Alva e São Paio do Mondego)
- Rota da Mata Real (Monte Real)
- Rota da Fonte Santa (Calde)
- Trilho da Frádega
- Rota das Raízes da Cerâmica
- Rota do Rebentão
- Rota da Água e dos Moinhos (UF de Espadanedo, Edroso, Murçós e Soutelo Mourisco)
- Rota do Património Natural e Cultural de Atouguia da Baleia
- Rota do Vouga
- Praia Fluvial dos Montes
- Requalificação da Praia Fluvial do Agroal (Tomar)
- Parque Fluvial das Lajes
- Parque Fluvial de Mondim
- Requalificação da Praia Fluvial de Unhais da Serra





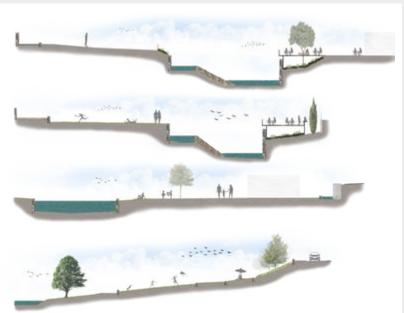
PARQUE FLUVIAL DE CAPARROSA

Esta proposta pretendeu dotar o Parque Fluvial de Caparrosa de estacionamento ordenado, propondo-se a sua concentração em duas bolsas de estacionamento com mobilidade condicionada e estacionamento de autocarros.

Foram criadas novas estruturas e infraestruturas de apoio à zona balnear, requalificando o espaço ribeirinho de forma a potenciar um aumento da atratividade turística, de recreio e lazer da praia e da sua região, criando boas condições para a sua utilização e diversificando a oferta do espaço.

PARQUES E PRAIAS FLUVIAIS











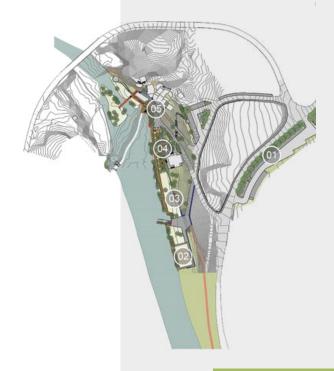












PRAIA FLUVIAL DO VIMIEIRO

Esta proposta pretendeu dotar a Praia Fluvial do Vimieiro de novas estruturas e infraestruturas de apoio à zona balnear, requalificando o espaço ribeirinho de forma a potenciar um aumento da atratividade turística, de recreio e lazer da praia e da sua região, criando boas condições para a sua utilização e diversificando a oferta do espaço.

Para além disso, criaram-se áreas de estacionamento ordenado, propondo-se a sua concentração em duas bolsas de parqueamento quer para a mobilidade condicionada, quer para autocarros.







PARQUE FLUVIAL DO CARAPITO

Este projeto pretendeu criar uma área de recreio e lazer diversificada, nomeadamente a criação de uma piscina, que constituirá o ex-líbris da freguesia, assim como de equipamentos e serviços complementares à zona balnear.

Dos equipamentos propostos destacam-se toda a zona ativa que integra um campo polidesportivo, um campo de jogos tradicionais, um circuito de manutenção com equipamentos geriátricos e um parque infantil, assim como um edifício que integrará sanitários e balneários para os utilizadores do espaço.

Como serviço complementar este mesmo edifício contempla ainda uma cafetaria e sala para primeiros socorros.

• LOCALIZAÇÃO Carapito, Aguiar da Beira

 SERVIÇOS
 Conceito estratégico, Projeto, Candidatura a apoio financeiro, Assistência técnica
 • ANO 2018

• FASE em construção

PARQUES AUTOCARAVANISMO











ASA DE LEOMIL

Este projeto pretendeu valorizar o enquadramento paisagístico agrícola e montanhoso da envolvente da área de intervenção, criando uma ASA com uma estação de serviço de autocaravanas, com todos os serviços necessários, assim como uma zona de merendas, e espaços verdes multifuncionais.

Fora da área vedada da ASA é ainda proposto um edifício de apoio com cafetaria e balneários, áreas de estacionamento automóvel, espaços verdes de enquadramento e um parque infantil.

Todos espaços se encontram ligados através de percursos pedonais propostos.

PARQUES AUTOCARAVANISMO

ASA DE FIGUEIRÓ DA GRANJA

O projecto pretendeu criar um Parque de Lazer e Autocaravanismo na freguesia de Figueiró da Granja que permitisse valorizar os espaços com potencial para a fruição na freguesia, diversificar a oferta do espaço de recreio, cultura lazer e desporto e dinamizar a economia local. A intervenção incluí a criação de acessos pedonais acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada, um campo de jogos e um parque de merendas. O projecto teve sempre em consideração a sua integração na paisagem envolvente na potencialização da biodiversidade endógena.





ASA DA GRAÇA

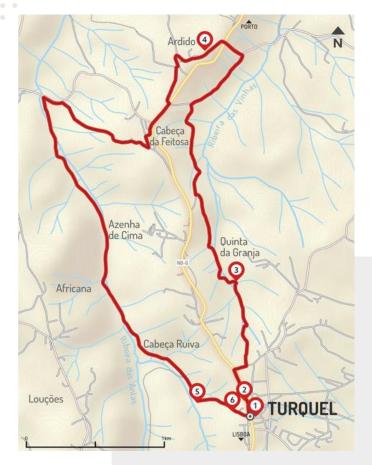
O projeto tem como objetivo valorizar o património natural e cultural da freguesia da Graça e de Pedrógão Grande, impulsionando o turismo com estadias prolongadas e maior atratividade da região. Também pretende criar um espaço de lazer e desporto, promovendo o bem-estar dos visitantes e o desenvolvimento económico e social. Com foco na sustentabilidade, integração paisagística e respeito pelo meio ambiente, a iniciativa representa uma transformação para Pedrógão Grande e toda a região do vale do Zêzere.

ASA DE MONDIM

Este projeto pretendeu criar uma Área de Serviço de Autocaravanas (ASA), com uma estação de serviço de autocaravanas (ESA), com todos os serviços necessários ao despejo de águas cinzentas, castanhas e abasteci- mento de água potável, assim como o arranjo de parte da margem esquerda do Rio Zonho.

É proposta uma via de acesso à ASA com estacionamento, assim como um edifício de apoio aos utilizadores. Foram ainda propostas várias áreas verdes de enquadramento e de estadia/recreio na envolvente e na margem do rio, nomeadamente uma zona de merendas.













ROTA DA GRANJA DA ABADIA

A rota de cerca de 8,22 km baseia-se no legado dos Monges de Cister, oferecendo uma experiência rica em património natural e edificado, além de história local. O percurso começa no Pelourinho de Turquel e segue para norte pela Rua Principal, onde se encontram a Igreja do Senhor Jesus do Hospital e a Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição. O miradouro da igreja proporciona vistas deslumbrantes. A rota continua por caminhos agrícolas até à Fonte da Granja, adquirida pelos frades no século XVIII, passando por áreas agrícolas que pertenceram aos Monges de Cister.

O trajeto inclui ainda o Moinho de vento do Ardido, que ainda está em funcionamento, e atravessa as povoações de Ardido e Feitosa, com paisagens agrícolas e agro-florestais. A fauna e a flora locais são uma constante ao longo do caminho. A Fonte da Vila, um antigo chafariz datado de 1314, e o Poço da Burra Cega são outros pontos de interesse. A rota circular termina no Pelourinho de Turquel, de onde partiu.







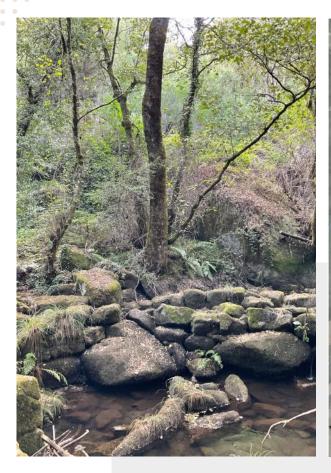




















ROTA DOS TANQUES E DAS TACHAS

Com uma extensão de aproximadamente 11.9 km, a Rota dos Tanques e das Tachas desenvolve-se ao longo da área florestal, por entre as sombras da vegetação autóctone.

Percorre caminhos agrícolas e florestais, com destaque para todo o património rural, arquitetónico, cultural e endógeno de Revelhe, atravessando os vários lugares da Freguesia, cada um com o seu tanque característico, que se encontram interligados por caminhos rasgados pelos antepassados.

Além dos tanques, as capelas e as alminhas, os alpendres com as suas eiras e os espigueiros também podem captar o interesse do caminhante. A subida ao Penedo da Pegadinha leva-nos ao ponto mais alto do percurso, seguindo-se a descida onde se pode avistar a cascata da Barragem.

Ruma-se por Cortegaça em direção a Outeiro Mau onde se situa o Centro de Convívio de Revelhe e daí até à Igreja Paroquial de Santa Eulália (na rua mais antiga da aldeia). Por fim, o percurso regressa ao seu ponto inicial, no Parque da Poça do Ribeiro.





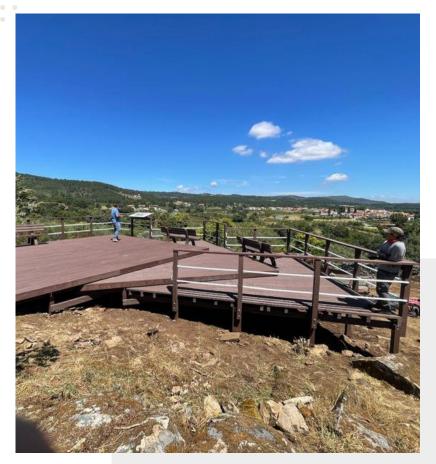




















ROTA DA MOURARIA À JUDIARIA DE LEOMIL

Este trajeto de 3,53 Km caracteriza-se por ter uma rota circular e pode ser percorrido em ambos sentidos. Apesar disso, o aconselhado é que se comece na Avenida 5 de Outubro e siga em direção à Serra de Leomil.

Dentro do núcleo urbano, passará pela Praça do Pelourinho, avistando diversos monumentos arquitetónicos e ao chegar à Capela do Calvário observa, à sua esquerda, a paisagem rural com campos agrícolas, pomares, lameiros de pasto e matagais rodeados por muros em granito. Na subida da Serra, pelo caminho de terra batida, consegue identificar a presença de fortificações, mamoas, dólmenes e o povoado das mourarias, através de pedras amontoadas.

O regresso é feito entre terrenos agrícolas, passando pelo Moinho Antigo e pela ribeira de Valongo. Perto da Vila encontra-se a casa do magistrado Genésio Pereira, o solar do morgado de Santo António, o Solar dos Coutinhos, a Igreja matriz de São Tiago, a Capela do Mártir e a Casa dos Mergulhões.

























ROTA DO REBENTÃO

A Rota do Rebentão, com 13 km, foi delineada para conectar pontos de interesse patrimonial e natural que representam a identidade local. O percurso passa por moinhos de água ao longo da Ribeira do Rebentão, igrejas locais, fontanários e tanques que refletem a tradição local. A rota promove o contato com pequenas comunidades e com os habitantes da freguesia, permitindo apreciar as mudanças na paisagem da ribeira entre o verão e o inverno. Com início na Junta de Freguesia, o trajeto segue para nascente e depois sul, atravessando Queiriga. O percurso circular permite ser feito em ambos os sentidos, proporcionando uma rica experiência da interação entre o ambiente natural e o rural, sempre enriquecido pelo caráter dos residentes locais.

















ROTA DA FONTE SANTA

A Rota da Fonte Santa é um percurso pedestre linear de 7 km que liga a aldeia de Cabrum à povoação de Almargem, unindo património natural e cultural. O trajeto passa pela Fonte Santa, um local fresco e tranquilo, e inclui um desvio ao marco geodésico a 653 metros, com vistas panorâmicas de montanhas e vales. Destacam-se ainda o miradouro natural, o Parque de Gerações Ativas com eiras e espigueiros, e os marcos históricos de Almargem, como a Capela, o Lavadouro do Largo do Cedro e a Praia Fluvial, que encerra o percurso de forma relaxante.



CURCIS AGINEA Constitution of the Constitution



ROTA CANHÃO DO AGROAL

A Rota do Canhão do Agroal, com uma extensão de cerca de 6,13 km, inicia-se na Praia Fluvial do Agroal, na margem direita do rio Nabão. O percurso segue para Este por umas escadas em passadiço, percorrendo cerca de 60 metros por um caminho existente a requalificar. Daqui percorre-se cerca de 120m de passadiço paralelo à estrada até um caminho florestal. Neste ponto o percurso segue para Sul por caminhos existentes ao longo de uma área de mata protegida pela Rede Natura 2000 até à estrada municipal. O percurso atravessa uma estrada municipal e segue para Oeste por um eucaliptal durante cerca de 1 km. Segue então por entre olivais e áreas de mato até à ribeira da Sabacheira. Aqui a rota inflete para Oeste paralela à ribeira da Sabacheira até ao rio Nabão.



ROTA DE SÃO SALVADOR

A Rota de São Salvador estende-se por 4,84 km na freguesia de Côta, iniciando-se em Mondim, um local caracterizado pela presença de imponentes carvalhos, afloramentos rochosos e construções tradicionais, com destaque para os espigueiros. O percurso segue por um trilho que atravessa o rio Zonho e continua por caminhos de terra batida e calçada de granito irregular, serpenteando entre terrenos agrícolas e muros de pedra solta até alcançar a zona urbana da aldeia de Sanguinhedo de Côta.









ROTA DA MATA REAL

A Rota da Mata Real, é um percurso circular de 3,2 km em Monte Real conecta pontos paisagísticos e históricos ligados ao Rei D. Dinis e à Rainha Santa Isabel. Partindo do Lavadouro e Fonte das Fontainhas, atravessa a vila e o Parque Natural da Mata Real, onde há vistas panorâmicas sobre os campos do Lis. No trajeto, inclui marcos como o Pelourinho, a antiga Casa da Câmara, capelas históricas e fontes. O percurso, que pode ser feito nos dois sentidos, oferece uma experiência rica em história e natureza, retornando ao ponto inicial pelo Carreiro das Fontainhas.



Geo21® Consultores de desenvolvimento territorial ANOS ANOS

PROJETAR O FUTURO